



DOSSIÊ

PENSAR A CIDADE

APRESENTAÇÃO

O leitor tem em mãos textos que são fruto dos debates promovidos pela *IV Jornada de Filosofia Política da Universidade de Brasília*, e o *V Encontro do GT Filosofia e Direito da ANPOF*, com o tema “*Pensar a Cidade*”. Foram três dias de discussões sobre filosofia, direito, ciências sociais, arquitetura, artes, urbanismo e psicologia, dentre outros saberes, com reflexões que excediam em muito o caráter unicamente abstrato de certas teorias e que tentaram transpô-las para o campo da práxis.

Há um intenso debate que vem ocorrendo no Brasil e no mundo em torno da articulação entre o pensamento e a vida, a política e a justiça, entre a teoria e a prática. O fato desses temas figurarem como importantes pontos de pauta na agenda nacional e internacional de nossa contemporaneidade revela o grande interesse da sociedade civil e da academia em discutir não só a filosofia como atividade formuladora de conceitos abstratos ou metafísicos, mas, sobretudo, em que medida o pensamento filosófico pode contribuir para a crítica e para a transformação da sociedade.

A filosofia, desde Aristóteles, apresenta a cidade como condição para se pensar a política, a participação na comunidade, os critérios de legitimidade do poder e a tensa relação entre interesses particulares e os supra individuais. O tratamento dessas questões constitui o horizonte geral dos textos deste dossiê. Em um registro mais específico, o leitor perpassará autores como Rousseau e Voltaire, que procuram estabelecer as relações entre religião e política, um assunto ainda candente. Sob uma abordagem mais contemporânea, há estudo sobre democracia e socialismo em Castoriadis e a apresentação de uma personagem essencial à política e por muito tempo silenciada: a mulher e sua luta contra o patriarcado, sob um viés histórico e jurídico.

A discussão e o pensamento crítico, fundamentais quando se trata de pensar as complexas relações entre certos conceitos filosóficos e sua configuração na vida cotidiana são um convite e uma exigência para que se incentive e fomente a prática da pesquisa, propiciando o estudo e o debate intelectual em torno desses temas fundamentais da vida política contemporânea. A reflexão sobre o indivíduo e a cidade, que constitui a própria essência da filosofia política, não é apenas teórica: possui uma vocação eminentemente prática. O cenário atual mundial, e, sobretudo, o brasileiro,



apresentam um mosaico de problemas que exigem reflexão e uma *intervenção filosófica*. O problema da desigualdade, do combate à miséria, do pluralismo cultural, da tolerância, da efetivação dos direitos humanos e da participação popular são exemplos a demandar intervenção reflexiva proposta pelas Editoras deste periódico, iniciativa importante e corajosa, própria de quem acredita que a Filosofia e Universidade são ainda extremamente relevantes ante os desafios postos pelos nossos tempos.

Maria Cecília Pedreira de Almeida

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Professora Dr.^a do Departamento de Filosofia

Universidade de Brasília

